



ATUALIZAÇÕES NO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA: EVIDÊNCIAS E DESAFIOS NO CONTEXTO BRASILEIRO

JULIANNA MARIA SIQUEIRA SOUSA; BEATRIZ DIAS MACIEL; GIOVANA LINS REMOR;
LEONAN FERREIRA DO VALLE; FERNANDA BATISTA DA SILVA

Introdução: O câncer de mama é a neoplasia maligna mais incidente entre mulheres no Brasil e no mundo, representando importante causa de morbidade e mortalidade. A detecção precoce, por meio de programas de rastreamento organizados, é crucial para a redução da mortalidade, permitindo o diagnóstico em estágios iniciais e aumentando as chances de tratamento curativo. Entretanto, desafios persistem em relação à cobertura, acesso e uniformidade das práticas de rastreamento no sistema de saúde brasileiro. **Objetivo:** Revisar as evidências científicas recentes sobre o rastreamento do câncer de mama, abordando benefícios, limitações e desafios no contexto da saúde pública brasileira. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura nas bases PubMed, SciELO, BVS e Cochrane Library, incluindo estudos publicados entre 2018 e 2024, nos idiomas português e inglês. Foram incluídas pesquisas que discutiram a eficácia da mamografia, estratégias alternativas de rastreamento, equidade no acesso e impacto do rastreamento nos desfechos clínicos. **Resultados:** A mamografia bienal para mulheres entre 50 e 69 anos mostrou-se eficaz na redução da mortalidade por câncer de mama, sendo o método recomendado pelo Ministério da Saúde e por diretrizes internacionais. Contudo, a cobertura populacional no Brasil permanece abaixo do ideal, especialmente em regiões de maior vulnerabilidade socioeconômica. Barreiras como a desigualdade no acesso, falta de programas organizados e atrasos na confirmação diagnóstica comprometem a efetividade do rastreamento. Estratégias como o fortalecimento de programas regionais, capacitação de profissionais e utilização de novas tecnologias, como inteligência artificial na interpretação de exames, vêm sendo propostas para otimizar os resultados. **Conclusão:** A expansão e o fortalecimento dos programas de rastreamento do câncer de mama são fundamentais para a melhoria dos desfechos oncológicos no Brasil. A superação das barreiras estruturais e a garantia de acesso equitativo a serviços de diagnóstico e tratamento precoce são prioridades para a redução da mortalidade por câncer de mama no país.

Palavras-chave: **CÂNCER DE MAMA; RASTREAMENTO; MAMOGRAFIA; MASTOLOGIA; RASTREAMENTO**